



ISBN 978-85-66836-16-5

ANÁLISE AGROCLIMÁTICA DO PATOSSISTEMA *Hevea x Pseudocercospora ulei* ATRAVÉS DOS ÍNDICES DE VEGETAÇÃO NDVI e SAVI. Agrochemical analysis of the pathosystem *Hevea x Pseudocercospora ulei* through the vegetation rates NDVI and SAVI. J.A.Z. BEVENUTO¹; J.C. PEZZONI FILHO¹; E.L. FURTADO¹. ¹FCA/UNESP, Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP:18610-307, Botucatu, SP. Email: jbevenuto@yahoo.com.br

O maior problema fitossanitário na heveicultura Brasileira é a doença conhecida por mal das folhas causada pelo fungo *Pseudocercospora ulei*. A seringueira possui um hábito decíduifólio que é um caráter importante, pois havendo desfolhamento uniforme dos clones, proporciona a redução do inoculo de patógenos, principalmente daqueles cujas estruturas reprodutivas estão localizadas nas folhas velhas, como é o caso do *P. ulei*. Objetivos deste trabalho foram utilizar ferramentas de sensoriamento remoto para confrontar o efeito das variáveis climáticas em diferentes períodos dos anos, entre os anos de 1988 e 1993, sobre interferência do mal das folhas. Efetuaram-se análises em seis anos, comparando o avanço da doença com os Índices de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) e Índice de Vegetação Ajustado para os Efeitos do Solo (SAVI). Foram analisadas decíduidade natural ou ocorrência do mal das folhas, verificando a troca de folhas dos clones de seringueira, comparando com sua fenologia. A área utilizada para o estudo localiza-se no município de Registro/SP, na Fazenda Umuarama com plantio monoclonal de seringueira, composto por seis clones diferentes: IAN 873, IAN 717; RRIM 600, Fx 3864, Fx 2261 e Fx 3844. Para a elaboração dos índices de vegetação NDVI e SAVI foram utilizadas imagens do satélite Landsat 5, obtendo-se 14 imagens sem interferências de nuvens na área experimental. As faixas espectrais manipuladas do Landsat 5 foram as bandas 3 (0,63 µm - 0,69 µm), 4 (0,76 µm - 0,90 µm) e 5 (1,55 µm - 1,75 µm), utilizando as bandas 3 e 4 para os índices. Estes dados de índice de vegetação foram comparados com os dados climáticos e epidemiológicos da área de estudo. As médias dos pixels tanto do NDVI quanto do SAVI e as imagens geradas demonstraram o vigor, desfolha e reenfolha das plantas de seringueiras dos diferentes clones. Os índices de vegetação mostraram-se útil ao identificar acentuada queda foliar no clone RRIM 600, devido sua suscetibilidade ao *P. ulei*. Ficou evidente também que o SAVI possuiu uma sensibilidade maior para identificar o efeito de decíduidade. Conclui-se que as ferramentas de sensoriamento remoto tem grande valia ao comparar com as variáveis climáticas e relações da fenologia da seringueira como: vigor, efeito decíduifólio (natural ou doença) e troca de folhas em diferentes clones de seringueira. As imagens no período estudado foram possíveis verificar vigor entre janeiro e maio, desfolha entre junho e julho e reenfolha entre outubro e novembro.

Palavras chave: Mal das folhas; *Microcyclus ulei*; Sensoriamento remoto; Seringueira.